

No. 35423

**Brazil
and
Cuba**

Agreement in the field of fiscal and customs administration, supplementary to the Basic Agreement on scientific, technical and technological cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Cuba. Havana, 27 May 1998

Entry into force: *30 November 1998 by notification, in accordance with article VII*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 26 January 1999*

**Brésil
et
Cuba**

Accord relatif à l'administration fiscale et douanière, complémentaire à l'Accord de base concernant la coopération scientifique, technique et technologique entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Cuba. La Havane, 27 mai 1998

Entrée en vigueur : *30 novembre 1998 par notification, conformément à l'article VII*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 26 janvier 1999*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

AJUSTE COMPLEMENTAR AO ACORDO BÁSICO DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA,
TÉCNICA E TECNOLÓGICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE CUBA EM MATÉRIA
DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA.

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República de Cuba
(doravante denominados "Partes"),

CONSIDERANDO:

Que as suas relações de cooperação têm sido fortalecidas e amparadas pelo Acordo Básico de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, assinado em Havana, em 24 de março de 1987;

Que a cooperação técnica nas áreas de administração tributária e administração aduaneira são instrumentos importantes ao desenvolvimento econômico e social e se revestem de especial interesse para as Partes;

Que ambas as Partes privilegiam a ampla utilização da tecnologia da informação para o desenvolvimento social e econômico;

Que ambas as Partes desejam intensificar suas relações de cooperação,

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. O presente Ajuste Complementar tem por objetivo desenvolver projetos e ações de cooperação técnica no campo da administração tributária e da administração aduaneira.

2. Para dar início à implementação do presente Ajuste Complementar são consideradas prioritárias as seguintes áreas:

2.1. Administração Tributária

- a) Arrecadação - Procedimentos e Sistemas: relacionamento da Administração Tributária com a Rede Bancária; adaptação ou desenvolvimento de sistema de classificação de receitas; e adaptações de sistemas informáticos para gerência da arrecadação.
- b) Tecnologia e Informática: tecnologia de redes e desenvolvimento de Sistemas.

2.2. Administração Aduaneira: tecnologia de redes e desenvolvimento de sistemas.

ARTIGO II

O Governo da República Federativa do Brasil designa a Secretaria da Receita Federal como Órgão Executor do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO III

O Governo da República de Cuba designa o Escritório Nacional de Administração Tributária e a Aduana Geral da República como Órgãos Executores do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO IV

Os Órgãos Executores estabelecerão, de comum acordo, a forma de custeio para cada atividade a ser empreendida sob a égide do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO V

I. Os Órgãos Executores manterão o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e o Ministério dos Investimentos Estrangeiros e Colaboração Econômica de Cuba informados sobre os programas e atividades a serem implementados no âmbito do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO VI

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil e o Ministério dos Investimentos Estrangeiros e Colaboração Econômica de Cuba examinarão anualmente, por intermédio da comissão para esse fim designada, os resultados da implementação do presente Ajuste Complementar.

ARTIGO VII

1. O presente Ajuste Complementar entrará em vigor na data da Nota diplomática em que a República de Cuba informe à República Federativa do Brasil do cumprimento de suas formalidades legais internas para sua vigência.
2. As Partes poderão, de comum acordo e por Notas diplomáticas, modificar ou emendar o presente Ajuste Complementar. As modificações ou emendas entrarão em vigor na forma do parágrafo anterior.
3. O presente Ajuste Complementar terá vigência de 3 (três) anos, prorrogável pelo mesmo período, salvo se uma das Partes notificar à outra, por via diplomática, com 6 (seis) meses de antecedência em relação à data de expiração, de sua intenção de denunciá-lo.
4. A denúncia do presente Ajuste Complementar não afetará as ações que se encontrem em execução, salvo quando as Partes estabelecerem o contrário.

Feito em Havana, em de maio de 1998, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Felipe Lampreia


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DE CUBA

Roberto Robaina González

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

**AJUSTE COMPLEMENTARIO AL ACUERDO BASICO DE
COOPERACION CIENTÍFICO-TECNICA Y TECNOLOGICA ENTRE EL
GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL
GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE CUBA EN MATERIA DE
ADMINISTRACION TRIBUTARIA Y ADUANERA**

El Gobierno de la República Federativa del Brasil

Y

El Gobierno de la República de Cuba

(denominadas en lo adelante "Partes")

CONSIDERANDO:

Que sus relaciones de cooperación han sido fortalecidas y amparadas por el Acuerdo Básico de Cooperación Científica, Técnica y Tecnológica, firmado en La Habana el 24 de marzo de 1987;

Que la cooperación técnica en las áreas de la administración tributaria y de la administración aduanera son instrumentos importantes para el desarrollo económico y social y revisten un especial interés para las Partes;

Que ambas Partes priorizan una amplia utilización de la tecnología de la información para el desarrollo social y económico;

Que ambas Partes desean intensificar sus relaciones de cooperación,

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO I

- 3. El presente Ajuste Complementario tiene por objetivo desarrollar proyectos y acciones de cooperación técnica en el campo de la administración tributaria y de la administración aduanera.**
- 4. Para iniciar la ejecución del presente Ajuste Complementario se consideran prioritarias las siguientes áreas:**
 - 4.1. Administración Tributaria.**
 - c) Recaudación – Procedimientos y Sistemas: relaciones entre la Administración Tributaria y la Red Bancaria; adaptación o desarrollo de un sistema de clasificación de ingresos; y adaptaciones de sistemas informáticos para administrar la recaudación.**
 - d) Tecnología e Informática: tecnología de redes y desarrollo de sistemas.**
 - 2.2. Administración Aduanera: Tecnología de redes y desarrollo de sistemas.**

ARTICULO II

El Gobierno de la República Federativa del Brasil designa a la Secretaría del Ingreso Federal como Organó Ejecutor del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO III

El Gobierno de la República de Cuba designa a la Oficina Nacional de la Administración Tributaria y a la Aduana General de la República como Organos Ejecutores del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO IV

Los Organos Ejecutores establecerán, de común acuerdo, la forma de costear cada actividad que se deba emprender al amparo del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO V

Los Organos Ejecutores mentendrán Informados al Ministerio de Relaciones Exteriores de Bresil y al Ministerio para la Inversión Extranjere y la Colaboración Económica de Cuba sobre los programas y actividades que se ejecutarán en el marco del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO VI


El Ministerio de Relaciones Exteriores de Brasil y el Ministerio para la Inversión Extranjere y la Colaboración Económica de Cuba examinarán anualmente, a través de la comisión designada para esos fines, los resultados de la ejecución del presente Ajuste Complementario.

ARTICULO VII

- 5. El presente Ajuste Complementario entrará en vigor a partir de la fecha de la nota diplomática mediante la cual la República de Cuba le informa a la República Federativa de Brasil sobre el cumplimiento de sus formalidades legales internas para su vigencia.**
- 6. Mediante notas diplomáticas, las Partes podrán, de común acuerdo, modificar o enmendar el presente Ajuste Complementario. Las modificaciones o enmiendas entrarán en vigor según lo establecido en el párrafo anterior.**
- 7. El presente Ajuste Complementario tendrá una vigencia de 3 (tres) años, prorrogable por un periodo idéntico, excepto si una de las Partes le comunica a la otra por vía diplomática, su intención de denunciario, 6 (seis) meses antes de la fecha en que éste expira.**

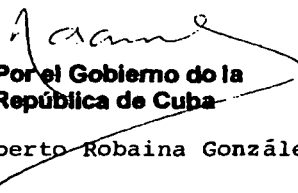
8. La denuncia del presente Ajuste Complementario no afectará las acciones que estén en ejecución, excepto cuando las Partes establezcan lo contrario.

Dado en Ciudad de La Habana, a los 27 días del mes de mayo de 1998, en dos ejemplares originales, en portugués y español, teniendo ambos textos igual validez.



Por el Gobierno de la República
Federativa del Brasil

Luiz Felipe Lampreia



Por el Gobierno de la
República de Cuba

Roberto Robaina González

[TRANSLATION - TRADUCTION]

AGREEMENT IN THE FIELD OF FISCAL AND CUSTOMS ADMINISTRATION SUPPLEMENTARY TO THE BASIC AGREEMENT ON SCIENTIFIC, TECHNICAL AND TECHNOLOGICAL COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF CUBA

The Government of the Federative Republic of Brazil and

The Government of the Republic of Cuba (hereinafter referred to as the "Parties"),

Considering:

That their relations of cooperation have been strengthened and preserved by the Basic Agreement on Scientific, Technical and Technological Cooperation, signed at Havana on 24 March 1987;

That technical cooperation in the areas of fiscal and customs administration is an important instrument for economic and social development and is of particular value to the Parties;

That both Parties favour the broad use of information technology for social and economic development;

That both Parties desire to deepen their relationship of cooperation,

Have agreed as follows:

Article I

1. The objective of this Supplementary Agreement is to promote technical cooperation projects and activities in the field of fiscal and customs administration.

2. The following shall be considered priority areas in initiating the implementation of this Supplementary Agreement:

2.1. Fiscal administration

(a) Tax collection -- procedures and systems: relationship of the tax administration to the banking network; adaptation or development of an income classification system; and adaptation of computer systems for the management of tax collection;

(b) Information technology: network technology and systems development.

2.2. Customs administration: network technology and systems development.

Article II

The Government of the Federative Republic of Brazil designates the Federal Internal Revenue Service as the executing agency of this Supplementary Agreement.

Article III

The Government of the Republic of Cuba designates the National Office of Tax Administration and the General Customs House of the Republic as the executing agencies of this Supplementary Agreement.

Article IV

The executing agencies shall establish by agreement the modalities of payment for each activity to be undertaken pursuant to this Supplementary Agreement.

Article V

1. The executing agencies shall keep the Ministry of Foreign Affairs of Brazil and the Ministry for Foreign Investment and Economic Cooperation of Cuba informed of the programmes and activities to be implemented pursuant to this Supplementary Agreement.

Article VI

The Ministry of Foreign Affairs of Brazil and the Ministry for Foreign Investment and Economic Cooperation of Cuba shall review each year through the commission established for this purpose the results of the implementation of this Supplementary Agreement.

Article VII

1. This Supplementary Agreement shall enter into force on the date of the diplomatic note by which the Republic of Cuba notifies the Federative Republic of Brazil of the fulfilment of the domestic legal requirements for its entry into force.

2. The Parties may by agreement and through diplomatic notes modify or amend this Supplementary Agreement. Such modifications or amendments shall enter into force in the manner provided for in the preceding paragraph.

3. This Supplementary Agreement shall remain in force for 3 (three) years, renewable for equal periods, unless one of the Parties notifies the other through the diplomatic channel 6 (six) months prior to the date of expiration of its intention to denounce the Agreement.

4. Denunciation of this Supplementary Agreement shall not affect the implementation of ongoing activities, unless the Parties decide otherwise.

Done at Havana, on 27 May 1998, in duplicate originals, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

LUIZ FELIPE LAMPREIA

For the Government of the Republic of Cuba:

ROBERTO ROBAINA GONZÁLEZ

[TRANSLATION - TRADUCTION]

ACCORD RELATIF À L'ADMINISTRATION FISCALE ET DOUANIÈRE
COMPLÉMENTAIRE À L'ACCORD DE BASE CONCERNANT LA
COOPÉRATION SCIENTIFIQUE, TECHNIQUE ET TECHNOLOGIQUE
ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU
BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE CUBA

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et

Le Gouvernement de la République de Cuba (ci-après dénommés "les Parties"),

Considérant que leurs relations de coopération ont été renforcées et favorisées par l'Accord de base concernant la coopération scientifique, technique et technologique signé à La Havane le 24 mars 1987,

Considérant que la coopération technique dans les domaines de l'administration fiscale et de l'administration des douanes sont d'importants instruments de développement économique et social et présentent un intérêt particulier pour les Parties,

Considérant que les deux Parties accordent une importance prioritaire à l'utilisation de la technologie de l'information pour le développement social et économique,

Considérant que les deux Parties souhaitent que leurs relations de coopération deviennent plus étroites,

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

1. Le présent Accord complémentaire a pour objet la réalisation de projets et d'activités de coopération technique dans les domaines de l'administration fiscale et de l'administration des douanes.

2. Pour entreprendre l'application du présent Accord complémentaire, les domaines suivants seront considérés comme prioritaires :

2.1. Administration fiscale

a) Recouvrement -- Procédures et systèmes : relations entre l'administration fiscale et le réseau bancaire; adaptation ou élaboration d'un système de classification des revenus; adaptation des systèmes informatiques à la gestion du recouvrement.

b) Technologie et informatique : technologie des réseaux et élaboration de systèmes.

2.2. Administration des douanes : technologie des réseaux et élaboration de systèmes.

Article II

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil désigne le Secrétariat au revenu fédéral comme organisme d'exécution du présent Accord complémentaire.

Article III

Le Gouvernement de la République de Cuba désigne le Bureau national de l'Administration fiscale et le Service général des douanes de la République comme organismes d'exécution du présent Accord complémentaire.

Article IV

Les organismes d'exécution mettront au point d'un commun accord les modalités de financement de chaque activité à entreprendre conformément au présent Accord complémentaire.

Article V

Les organismes d'exécution tiendront le Ministère des relations extérieures du Brésil et le Ministère des investissements étrangers et de la collaboration économique de Cuba constamment informés des programmes et activités en cours dans le cadre du présent Accord complémentaire.

Article VI

Le Ministère des relations extérieures du Brésil et le Ministère des investissements étrangers et de la collaboration économique de Cuba chargeront chaque année la commission établie à cette fin d'examiner les résultats de l'exécution du présent Accord complémentaire.

Article VII

1. Le présent Accord complémentaire entrera en vigueur à compter de la date à laquelle la République de Cuba aura notifié à la République fédérative du Brésil, par la voie diplomatique, l'accomplissement des formalités exigées par la législation interne.

2. Le présent Accord complémentaire pourra, au moyen de notes diplomatiques, être modifié ou amendé par consentement mutuel des Parties. Les modifications ou amendements entreront en vigueur de la manière indiquée au paragraphe précédent.

3. Le présent Accord complémentaire demeurera en vigueur pendant trois (3) ans et pourra être reconduit pour une période de même durée, à moins que l'une des Parties ne fasse connaître à l'autre Partie, par la voie diplomatique, avec un préavis de six mois, son intention d'y mettre fin.

4. Sauf si les Parties en conviennent autrement, la dénonciation du présent Accord complémentaire n'affectera pas la réalisation des activités en cours.

Fait à La Havane, le 27 mai 1998, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement de la République de Cuba :

ROBERTO ROBAINA GONZÁLEZ

